

PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE AS AÇÕES AFIRMATIVAS PARA INDÍGENAS NA/DA UEMS: VISIBILIZAÇÃO DE UMA POLÍTICA INSTITUCIONAL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

Área temática: Educação

SANTANA, José Felipe da Silva¹ (felipesantanapd@gmail.com)

LANDA, Beatriz dos Santos (bialanda@uems.br)

¹ Graduando do curso de Pedagogia-Licenciatura da U.U. de Dourados;

² Docente nos cursos de Pedagogia da UEMS e Ciências Biológicas da U.U. de Dourados; do ProfHistória da U.U. Campo Grande e do PPGAnt da UFGD

RESUMO: Os povos no Brasil, mesmo após 520 anos da chegada dos europeus no século XV, continuam completos desconhecidos da maioria da população brasileira. Poucos sabem os dados mais básicos como os dados apresentados pelo Censo de 2010 que apontou 305 povos localizados em todos os estados do território nacional, que falam 274 línguas nativas. Na UEMS, no ano de 2020, estavam matriculados 410 estudantes indígenas, em cursos de licenciatura, bacharelado e tecnólogos, localizados em 13 unidades universitárias da instituição, ofertadas nas modalidades presencial e a distância: Aquidauana, Amambai, Campo Grande, Coxim, Dourados, Ivinhema, Japorã, Jardim, Maracaju, Mundo Novo, Naviraí, Paranaíba e Ponta Porã (DRA, 2020). Este projeto teve como objetivo realizar levantamento da produção acadêmica que tivesse como foco os estudos publicados sobre a política de ações afirmativas para ingresso e permanência de indígenas na UEMS nos anos de 2017 a 2020 realizadas por docentes, discentes e técnicos/as administrativos/as da instituição assim como de outros/as pesquisadores/as com vistas à elaboração de um banco de dados que se torne referência para quem pesquise sobre a temática, além de servir para produção de dados para o Observatório das Ações Afirmativas/OBAA da UEMS. A metodologia constou de consulta ao Currículo Lattes-CNPq da produção dos pesquisadores e pesquisadoras da UEMS que tratam da temática, acesso aos dados produzidos pelo Programa Rede de Saberes sobre a produção dos estudantes indígenas, consultas aos sites de outras IES do estado e pesquisa no site do Google Acadêmico para compor um quadro sobre o estado do conhecimento sobre o tema com os descritores acesso, permanência, evasão, repetência e sucesso de indígenas no ensino superior. Foram identificados 480 resultados no google acadêmico, sendo que 21% das pesquisas mencionaram a UEMS muitas delas reconhecendo-a como uma das pioneiras em implementar o sistemas de cotas para indígenas. Também foram analisadas as menções de indígenas no ensino superior, que está em torno de 30% dos 480 resultados encontrados, sendo que há publicações em revistas e livros fora do Brasil, especialmente na América latina. Depreendeu-se, que após 18 anos da existência das cotas na UEMS, esta temática perdeu atualidade, por já estar consolidada na instituição, e outros foram ocupando este espaço de reflexão como o diálogo entre os saberes ocidentais e os indígenas, a importância da presença indígena nas universidades, os desafios para superar as visões que silenciam, desqualificam e ocultam os saberes Outros trazidos por este segmento discente, entre outros.

PALAVRAS-CHAVE: Ações Afirmativas, Cotas na UEMS, Autoria Indígena

AGRADECIMENTOS: Ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (UEMS-CNPQ)